

Último CO do ano aprovou orçamento de 2019. Indignação quanto ao calote no 13º dos estatutários marcou a reunião

A partir dos informes enviados pelos representantes do Chapão Sintunesp/Associações no Conselho Universitário (CO) da Unesp, seguem os principais debates da reunião de 13/12/2018.

Realizada sob pressão de um ato organizado pelo Fórum das Seis em frente à Reitoria da Unesp, pelo pagamento do “13º salário para todos!”, a reunião teve parte considerável dedicada a este tema. Os representantes dos servidores denunciaram o descaso da Reitoria com o assunto. O reitor Sandro Valentini limitou-se a informar que, até aquele momento, não havia retorno do governador Márcio França ao pedido de suplementação de verbas feito pela Universidade.

Representantes do Chapão questionaram, mais uma vez, a informação de que a Universidade tem o “financeiro”, mas não o “orçamentário” para pagar o 13º salário dos autárquicos. Como nenhum outro compromisso da Universidade deixou ou deixará de ser honrado pela Administração, fica claro que somente o 13º salário – que é um direito que integra o salário, e não um benefício – está sendo descumprido, jogando sobre os trabalhadores o ônus do problema.

Em tom de muita indignação, conselheiros do Chapão afirmaram que o reitor atual será marcado como o pior da história da Universidade e que sua popularidade está igual à do presidente Temer, ou seja, muito baixa. Em resposta, o reitor disse não se preocupar com isso e que tem proposto medidas, como as reformas, que visam dar “melhorias à Universidade”.

Para constar em ata, os representantes apresentaram moção aprovada na assembleia dos servidores técnico-administrativos de Marília. Num dos trechos, a moção diz que: “Cumprimos nossos deveres todos os dias com profissionalismo, esperamos que se cumpra o que nos é de direito. Aguardamos por uma gestão com maior eficiência e que passe confiança à comunidade neste próximo ano de 2019.”

Orçamento 2019

O orçamento da Unesp para 2019, aprovado na reunião do CO em 13/12, prevê uma receita total de R\$ 2,86 bilhões.

Destes, R\$ 2,56 bilhões são provenientes do repasse de 2,3447% do ICMS para a Unesp. O restante é composto por receitas próprias (R\$ 268 milhões) e convênios (R\$ 31,2 milhões). Foi ampliado o montante destinado aos auxílios socioeconômicos para estudantes, que foram de R\$ 18 milhões em 2018 para R\$ 21,2 milhões no orçamento de 2019. Em relação ao custeio das unidades, houve um reajuste de 4,5% em relação a 2018.

Antes que a peça orçamentária fosse à votação, houve uma demorada discussão sobre vários pontos, especialmente o 13º salário. Conselheiros do Chapão Sintunesp/Associações lembraram que, em 2017 a Unesp fechou o ano com cerca de R\$ 293 milhões em caixa, e poderia ter pago o 13º dos servidores estatutários, mas optou por pagar em janeiro e fevereiro de 2018. Se o mesmo for feito agora, ainda assim seria possível começar 2019 com R\$ 30 milhões em caixa. Não houve resposta a este questionamento.

Os conselheiros do Chapão colocaram novamente em discussão a proposta que havia sido feita no CADE, de destinar R\$ 9 milhões (da reserva de contingência) para subsídios ao plano de saúde. Assim como ocorrera no CADE, também no CO a proposta foi rejeitada.

Em relação à proposta de destinação de R\$ 2 milhões para o custeio do Plano de Carreira dos Servidores Técnicos e Administrativos (também oriundos da reserva de contingência), que havia sido aprovada no CADE, no CO ela não se concretizou. Embora a proposta tenha obtido maioria dos votos (34 favoráveis,

31 contrários e 6 abstenções), era preciso ter maioria dos presentes para que fosse efetivamente aprovada. Como havia 71 conselheiros presentes, eram necessários 36 favoráveis.

Diálogos e desencontros

Sobre o evento “Diálogos sobre a Universidade Pública”, promovido pela Unesp no dia 22/11/2018, tendo como público os conselheiros de todos os colegiados centrais, representantes do Chapão Sintunesp/Associações fizeram constar na ata da reunião do CO de 13/12/2018 algumas considerações. “Aprendemos que os diplomas são dispensáveis porque deveriam servir somente a uma elite intelectualizada; que os docentes são dispensáveis porque podem ser substituídos por tutoriais do Youtube; que funcionários são dispensáveis por serem somente funcionários”. Portanto, seria possível dizer que “alguns palestrantes são dispensáveis, porque poderíamos ter assistido àquele monólogo à distância”. Por fim, destacaram que “*cofffe break e brunch* não convencem membros dos órgãos colegiados, que seguem cada vez mais atentos e querem sim discutir os gastos e desperdícios de investimento como parte das reformas na Unesp”.

Também para constar em ata, conselheiros do Chapão destacaram que “o desempenho dos alunos cotistas é bem maior do que o preconceito que têm que enfrentar, conforme publicado, por exemplo, no Jornal Folha de São Paulo e nas revistas Exame e Fórum. E que, além do desempenho e empenho, é também maior sua consciência de responsabilidade social.

Novas diretoras de base em Bauru

A assembleia dos servidores técnico-administrativos do campus de Bauru, realizada em 12/12/2018, também teve como ponto de pauta a escolha de diretoras de base para a Faculdade de Arquitetura, Arte e Comunicação (FAAC), sendo indicadas as companheiras Flávia Zumiani Sanches (titular) e Andressa Bijos Mancuso Moya (suplente). Sejam bem-vindas!

Em Assis, também foi eleita uma nova dupla de diretoras, que divulgaremos no próximo boletim!

Novas carteirinhas do plano de saúde

A pedido das Associações, o Sintunesp lembra os usuários do Unesp Saúde que devem retirar suas novas carteirinhas, disponíveis nas sedes das Associações locais.